



BICENTENÁRIO DA ESQUADRA

O içamento do pavilhão nacional na Nau “D. Pedro I”, antiga “Martins de Freitas”, em 10 de novembro de 1822, é um marco na História Pátria, pois representa a formação da Esquadra Brasileira.

Constituída para consolidar nossa emancipação política e assegurar a integridade do território do novel Estado, “No curso de uma história gloriosa, abrilhantada com a força dos nossos Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, a Esquadra se revestiu de uma importância capital para o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, como bem disse o Comandante em Chefe da Esquadra, Almirante Arthur Fernando **Bettega** Corrêa, na sua Ordem do Dia nº 1/2022.

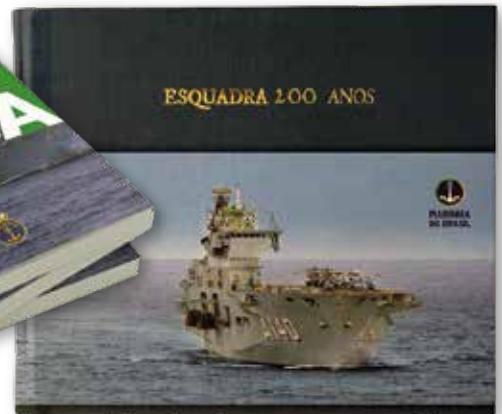
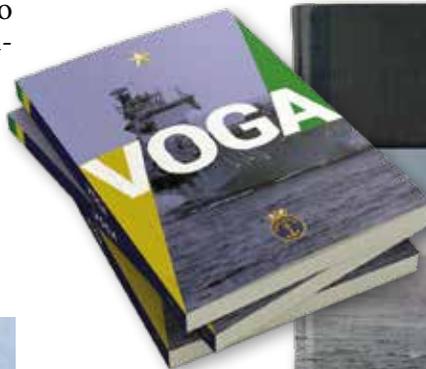
Atualmente, representa o núcleo do Poder Naval que protege a Amazônia Azul, fazendo jús ao seu lema: NA ESQUADRA, A SOBERANIA DO NOSSO MAR!

Vários eventos foram realizados para celebrar esses duzentos anos de singradura, iniciando com uma gincana de pinturas no Complexo Naval de Mocanguê (CNM), em 16 de outubro, e, no dia 22 do mesmo mês, a regata “Amazônia Azul”, de remo em escaler, na Base de Submarinos “Almirante Castro e Silva”. Ainda

no contexto de atividades esportivas, em 26 e 27 de novembro ocorreu a XVII Regata Esquadra Brasileira, em parceria com o Departamento Esportivo do Clube Naval (Piraquê), na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em 10 de novembro, após missa na Igreja da Candelária, foi inaugurada exposição de pinturas no Navio Aeródromo Multipropósito “Atlântico”, quando também houve avaliação de trabalhos marinheiros e fotografias.

A cerimônia militar referente ao Aniversário da Esquadra teve lugar no CNM, em 16 de novembro, Dia Nacional da Amazônia Azul, com descerramento de placa, inauguração de monumento e lançamento de Selo Personalizado, de Moeda Comemorativa e dos livros “Esquadra 200 Anos” e “Voga”.



Na conclusão de sua Ordem do Dia, lançando vistas ao porvir, o Almirante Bettega destacou que “Os novos submarinos da Classe “Riachuelo”, as futuras Fragatas Classe “Tamandaré” e o Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear colocarão o Brasil em uma posição relevante entre as principais marinhas do mundo”.

Viva a Marinha! Tudo pela Pátria! ■

